Download

2011 04 01 Lolita Cheng Set 15 Rar

Informe Econômico

A recessão estava aí

Não foi injustificada a euforia dos empresários e das próprias Bolsas de Valores com a ascensão do professor Delfim Netto ao comando da economia e a troca de uma política de "desaquecimento econômico", promovida pelo ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, pelo crescimento acelerado.

Os dados do IBGE sobre a produção industrial até agosto mostram que "o desaquecimento econômico" estava levando à recessão e a redução sensível na oferta de empregos.

Depois de crescer 15,9% em janeiro último sobre janeiro de 78, a produção industrial foi decrescente lenta e seguramente de ritmo, passando a um crescimento de 11,45% em janeiro-março sobre janeiro-março de 78 e de 9,24% no primeiro semestre, em relação a igual período do ano passado, para uma expansão de 8% nos primeiros oito meses, comparados com igual período de 78.

Em termos de médias mensais variáveis de 12 meses, a produção crescia também a ritmo menor. Como a produção agrícola não deve ser tão favorável este ano, temia-se pelo mergulho na recessão industrial no segundo semestre.

O mais grave, no entanto, era a queda no nível do pessoal ocupado na indústria de transformação. Depois de um crescimento de 4,01% em janeiro-fevereiro sobre janeiro-fevereiro de 1978, o índice foi baixando para 3,07% no primeiro semestre, frente aos primeiros seis meses de 78, ate atingir crescimento de apenas 2,93% em janeiro-julho (últimos dados disponíveis) sobre igual fase do ano passado.

Com a troca do freio pelo acelerador, Delfim pode mudar a tendência recessiva da economia, ainda que tenha que enfrentar os problemas do petróleo, das dívidas internas e externas e da inflação.

Quem é o vilão

Foi bom, alias, o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, ter deixado de colocar o salário como o vilão da inflação dos últimos meses e recolocar os gastos públicos e os aumentos do petróleo e de alimentos escassos como os inimigos públicos número um.

Segundo o boletim da Fundação Getúlio Vargas sobre o comportamento dos índices de preços em setembro, a inflação anual foi de 59,5%. O custo de vida aumentou 57,1%. A alimentação encareceu 71,4%, com 57,1% de alta nos serviços pessoais e 54% nos serviços públicos.

Ao nível do atacado, os preços subiram 61,1%, sendo 58,5% na alimentação, 65,8% nas materias-primas não alimentares e 70,9% nos materiais de construção.

Já o custo da mão-de-obra na construção civil foi reajustada em 55,7% no período de setembro de 78 a setembro de 79.

Seria bom, assim, que a própria FGV não entrasse em contradição com seus números acusando "os reajustes desarrazoados de salários relativamente à inflação passada" como uma das "três causas da inflação de setembro".

Novos mercados

Três funcionarios do Banco do Brasil (dois da Cacex) estão contactando dirigentes do sistema financeiro na Argélia, Guiné-Bissau, Gabão, Costa do Marfim, Ghana, Nigéria, Tanzânia e Quênia, objetivando apoiar a exportação brasileira de serviços e equipamentos. O Banco do Brasil pode abrir linhas especiais de crédito, para que os bancos locais financiem compras no Brasil.

Posição firmada

Caso os convênios fiscais não sejam eliminados na nova legislação do ICM, o Estado do Rio já tem posição firmada. Como não conseguiu a unanimidade dos secretarios de Fazenda para estendê-los ao Norte fluminense - houve reação principalmente do Espirito Santo e Minas Gerais, que temem prejuizos para suas areas onde vigoram esses benefícios — o Governo fluminense não assinara nem mesmo os pedidos de prorrogação de sua vigência.

O do Espirito Santo vence no próximo ano e os dos demais Estados em 1982. Os Secretarios de Fazenda do Norte e do Nordeste já se uniram para pedir uma prorrogação por mais cinco anos, mas esbarram na posição do Rio de Janeiro.

Suspeitas certas

As suspeitas de que a União Soviética estaria manipulando o mercado de ouro para vender parte de suas reservas em alta, obtendo assim divisas necessárias a compra de alimentos, não parecem infundadas.

A ultima estimativa sobre a colheita soviética de grãos aponta uma quebra de 9% na produção, no pior desempenho desde 1975, em função de prolongadas estiagens em algumas regiões e fortes geadas em outras.

Para o Brasil, a noticia é favorável, porque a presença da URSS no mercado comprador de cereais deve elevar os preços da soja, do arroz, e do milho. Como o Brasil deve ter uma safra recorde, haverá possibilidade de aumento na receita das exportações, com a recuperação dessas lavouras.

No caso do trigo, no entanto, o Brasil é prejudicado, pois as importações ficarão mais caras, o mesmo acontecendo com o subsidio interno aos produtores, uma das causas do deficit do Tesouro.

Bem-sucedida

"A industria automobilistica brasileira é apontada por um organismo económico francês como a mais bem-sucedida no bloco dos paises em desenvolvimento" — assinala estudo da Cacex.

Metalúrgicos de MG fazem greve e em SP rejeitam proposta

Sabara (MG) — Dois dias depois da paralisação dos 4 mil 200 metalúrgicos da Belgo Mineira, em João Monlevade, os 1 mil 900 empregados da usina da empresa em Sabara decidiram entrar em greve ontem, em assembléia-geral, na qual recusaram a contraproposta salarial da Belgo. Não houve necessidade de piquetes e nem presença policial.

Em São Paulo, cerca de 2 mil 400 metalúrgicos da capital rejeitaram a contraproposta do Grupo 14, numa assembléia encerrada com um apelo do presidente do sindicato, Joaquim dos Santos Andrade, para que se iniciem "nos locais onde for possível" operações-tartaruga e pequenas paralisações, como forma de "pressionar os empresários para uma proposta mais favorável.

Após a assembléia em Sabara, na sede do sindicato dos metalúrgicos, na qual compareceram cerca de 1 mil trabalhadores, os operários do turno das 18h entraram na usina, marcaram o cartão de ponto, desativaram as maquinas e deixaram em funcionamento apenas os serviços essenciais, como aquecimento dos alto-fornos, caldeiras e misturadores.

Os metalúrgicos apresentaram a Belgo Mineira 28 reivindicações, entre elas aumento fixo de Cr$ 4 mil mais o indice oficial do Governo, piso salarial de Cr$ 8 mil 144 e anuênio de 5%. A CSBM ofereceu Cr$ 1 mil 300 fixos além do indice, piso de Cr$ 5 mil 200 e anuênio de 2% em troca do aumento por mérito e antiguidade, recusando a quase totalidade das outras reivindicações.

A assembléia de São Paulo, enquanto os trabalhadores gritavam "um, dois, três, queremos 83" e Sr Joaquim dos Santos Andrade, presidente do sindicato, destacou que "vamos manter a reivindicação dos 83% sobre os salários atuais, porque a contraproposta é insqua, amoral". E apesar das resistências da oposição — que não queria delegar poderes à comissão para apresentar outra proposta — ele afirmou que "no decorrer das negociações, quando houver ofertas mais razoaveis, faremos uma nova proposta e a submeteremos à assembléia". O Grupo-14 se reune hoje, na FIESP, e as negociações se reiniciam amanhã.

Diante da proposta de uma assembléia conjunta com os metalurgicos de Osasco e Guarulhos que também rejeitaram a contraproposta, o Sr Joaquim Andrade destacou que "para uma assembléia decisiva, talvez no proximo dia 28, achamos necessaria a participação de todos". Foram distribuidos folhetos durante a assembléia de ontem, realizada no Cine Piratininga, durante quase três horas, pedindo aos trabalhadores que não façam horas-extras até o fim da campanha, "para evitar a formação de estoques".

O presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Paulo convocou para o Ato Público que será realizado na próxima sexta-feira, na Praça da Sé, contra o projeto salarial do Governo, destacando que "ou provamos que os trabalhadores não querem essa lei ou o Governo terá condições morais de aprová-la, imobilizando o movimento sindical por mais de 10 anos".

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.
C.G.C. 33.147.315/0001-15
Aviso aos Acionistas
Bonificação e Entrega de Ações de Subscrição

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. com sua sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha 175, vem comunicar que a partir do dia 15 de outubro de 1979, estarão à disposição dos Senhores Acionistas, ou de procuradores legalmente habilitados, as cautelas representativas de seu novo capital social, resultante do aumento deliberado pela A.G.E. de 28.12.78, e homologado pela A.G.E. de 22.02.79.
Ações Nominativas
Os Acionistas detentores de ações nominativas receberão as cautelas no ato da habilitação para recebimento, devendo apresentar-se com prova de identidade e com a via do boletim de subscrição que se encontra em seu poder.
Ações ao Portador
Os Acionista possuidores de ações ao portador apresentarão os respectivos títulos relacionados em formulários proprios, em ordem numérica crescente, para serem chancelados com o carimbo declaratório do exercicio do direito, os quais serão devolvidos no ato, juntamente com os comprovantes que os habilitarão a retirar, no prazo indicado, os títulos relativos à bonificação.
Deverão, igualmente, se apresentar com a prova de identidade e com a via do boletim de subscrição que se encontra em seu poder.
Locais de atendimento
Os acionistas serão atendidos no horário das 12.00 às 16.30 horas, nos locais abaixo indicados:
Rio de Janeiro: Rua da Ajuda nº 5, 20º andar (antiga Rua Melvin Jones)
São Paulo: Rua Alvares Penteado, nºs 49/53
Brasília: Av. W-3, Qd. 506/7, "C", Lt. 33
Belo Horizonte: Rua Goitacazes, nº 80
Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1979
José Luiz de Magalhães Lins
Diretor-Presidente
iP

Argentina tira da crise a indústria nuclear alemã

Wilhelm Waack Correspondente

Bonn — A construção do segundo bloco de Atucha e a participação da KWU no programa nuclear argentino estão enchendo de otimismo os diretores da industria nuclear alemã, que agora acreditam na saida da seria crise em que se encontra esse ramo industrial na Alemanha após a paralisação do programa do Governo de Bonn e a perda dos projetos no Ira. "Este é o primeiro contrato para a industria alema de reatores, após muitos anos e por isso contribuirá de maneira especial para garantir muitos empregos em nosso ramo", disse Joachim Hospe o porta-voz da empresa alemã.

Na opinião de diplomatas em Bonn, a venda do reator de agua pesada para a Argentina, vencendo a concorrência canadense e a fundação de uma empresa mista teuto-argentina para a engenharia nuclear poderão garantir à empresa alemã — em paralelo ao acordo com o Brasil — uma reserva de mercado completa no sub-continente sul-Americano. "A KWU surge agora como a principal, senão a unica, fornecedora de tecnologia para as duas linhas de reatores atualmente vendidos no mundo inteiro, a uranio natural ou enriquecido", comentou uma fonte diplomática na capital alemã.

Diplomatas ressaltaram o fato de que a KWU conseguiu realizar uma importante operação comercial num momento em que o mercado internacional de reatores se retrai consideravelmente em função dos riscos de segurança e do aumento imprevisível de preços. Além da anunciada cooperação nuclear entre a France e a China, a venda do reator alemão para a Argentina é a primeira operação comercial deste ano.

Executivos da KWU e diplomatas alemães estão mais preocupados, no momento, em avaliar qual sera a reação brasileira ao contrato de venda e transferencia de tecnologia firmado com a Argentina, que poderá assumir definitivamente uma posição de invejada liderança no continente latino-americano. Todos têm sido, contudo, tranquilizados. "Nos encaramos o negócio da Alemanha com a Argentina com a maior naturalidade", disse uma fonte brasileira na Alemanha.

Segundo "round"

Os empresarios alemães estão preparando-se agora para a decisiva fase de negociações dos contratos industriais com a CNEA (Comisson Nacional de Energia Atômica), que foi autorizada, na semana passada, por decreto governamental, a aceitar a proposta da KWU. O aspecto central das negociações e a fundação de uma **joint-venture** de engenharia, no mesmo estilo da brasileira Nuclen. A CNEA já pensou em chamar a sua firma de **Argentinatom**, mas o alemaes acham a palavra muito comprida.

A cooperação nuclear teuto-brasileira teve bastante influência sobre as negociações da Alemanha com a Argentina — em duplo sentido. Por um lado, o "modelo de transferencia de tecnologia para o Brasil", conforme definiu um empresario alemão, representou um importante papel na decisão argentina, já que a KWU surgiu como parceiro disposto a vender seus conhecimentos. "No fundo, os dois acordos com a Argentina e com o Brasil" prossegue o mesmo empresario alemão, "são a mesma coisa, com a diferença que o **pacote** brasileiro tem dimensões muito maiores do que o argentino".

Por outro lado, a divulgação dos acordos de acionistas da Nuclen pela imprensa brasileira, no final de agosto, trouxe dificuldades inesperadas para os negociadores alemaes. Desconfiados, os argentinos "nos chamaram de volta para a mesa e disseram que gostariam de discutir novamente ponto por ponto do contrato para fundação da sua empresa de engenharia", disse uma fonte da KWU. Foram modificados vários pontos dos entendimentos iniciais em função do noticiário na imprensa brasileira.

Outro ponto que causou confusão em Buenos Aires foram as noticias de que a Nucleobras participaria de alguma maneira na fabricação de componentes para o reator Atucha 2. Fontes da KWU afirmam que essas informações foram veiculadas pelos canadenses com o objetivo de prejudicar os concorrentes alemães no momento em que se discutia acirradamente os aspectos mais polemicos da cooperação nuclear entre o Brasil e a Alemanha.

Salvaguardas

De maneira alguma esta prevista para o acordo entre a KWU e a Argentina a assinatura de um tratado trilateral para aplicação de salvaguardas, tal como foi firmado entre o Brasil, a Alemanha e a Agência Internacional de Energia Atomica, em Viena. Pouco antes da decisão do Governo argentino favoravel à proposta alema, houve muita especulação na imprensa especializada internacional sobre o tipo de salvaguardas que cada um dos concorrentes estaria exigindo da Argentina. Michael Wilson, o ministro canadense do Comercio Exterior, disse a revista "**Nucleonics Week**" que o Canada so construiria o reator na Argentina caso o Governo de Buenos Aires aceitasse salvaguardas equivalentes ao Tratado de Não Proliferaçao de Armas Nucleares.

Os alemães estariam exigindo salvaguardas apenas para as diversas instalações nucleares isoladas, e não para o conjunto do programa nuclear argentino (Full Scope Safeguards).

"Não se sabe nunca o que foi oferecido na verdade por baixo do pano", comenta um empresario alemão. "Os canadenses tentaram de toda maneira nos colocar no papel dos vilões internacionais". Segundo uma fonte da KWU, as salvaguardas que a Argentina irá assinar "são as de sempre e tem ampla aceitação internacional, mas esse ponto ainda sera estudado com a Agência Internacional de Viena."

Ironicamente, a venda do reator da KWU para a Argentina despertou pouquissimo destaque na imprensa alema, que havia feito consideravel barulho quando a industria nuclear iniciou entendimentos com Buenos Aires, no principio do ano. "Não estou entendendo mais nada", disse um empresario alemão. "Até agora não houve protestos nem de Washington e nem da esquerda social-democrata".

A promessa de transferir tecnologia e as facilidades de financiamento parecem ter sido fatores mais importantes para a decisão tomada pelo CNEA do que os preços mais altos cobrados pela KWU.

Programa inglês

Londres — **O semanario Observer informou ontem que o Governo britanico vai anunciar, no proximo mes, um importante programa nuclear a longo prazo, prevendo a construção de 20 reatores nucleares. Segundo o jornal, o programa cobrira a metade das necessidades energeticas do pais, até o final do seculo, já tendo sido aprovado pela Primeira-Ministra Margareth Tatcher.**

Produtor de café exige mudanças já

São Paulo — O presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr Renato Ticoulat Filho, quer uma urgente revisão da politica cafeeira e teme que o Brasil perca a oportunidade de exportar café, antes da volta da Colômbia ao mercado. Ele acha o confisco cambial ilegal e critica o novo aumento determinado sexta-feira pelo IBC, elevando a "cesta de contribuição" para 147 dolares por saca de café exportado ou Cr$ 1 mil 171.

O Sr Ticoulat disse que nem mesmo a antecipação para agora dos preços de garantia previstos para janeiro — Cr$ 3 mil 800 a saca — sera suficiente para recompor economicamente os produtores. A inflação — acrescentou — podera chegar a 60% este ano e o café recebeu um reajuste de preços de apenas 20%, após 18 meses de congelamento. Por isso, ele acha que a lavoura necessita de um preço liquido de Cr$ 3 mil 500 por saca, o que significa um preço de garantia entre Cr$ 4 mil 200 e Cr$ 4 mil 400.

ERRADICAÇÃO

Cerca de um milhão de pes de café ja foram erradicados por 28 pequenos cafeicultores das cidades de Macatuba, Lençois Paulista e São Manuel em protesto contra a atual politica cafeeira, principalmente em relação ao confisco cambial. Os produtores afirmaram que diante do atual clima de desconfiança reinante no setor, o melhor e plantar cana-de-açucar, formar pastagens e lotear as terras.

Para o vice-presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Cafeicultura, Sr Luiz Lucio Parolla, de Lençois Paulista, que esta catalogando os produtores da região que estão erradicando cafezais, "a atual politica do Governo vem provocando o endividamento progressivo e insalavel dos cafeicultores, enquanto as multinacionais conseguem reajustes trimestrais para o que produzem".

Segundo Lucio Parolla, "enquanto que, de 1976 a 1978, o café conseguiu um saldo positivo de Cr$ 7 mil por causa da geada, os insumos passaram de Cr$ 7 mil para Cr$ 9 mil a tonelada, equivalentes a um acrescimo de 455%. O trator cafeeiro, no mesmo periodo, aumentou de Cr$ 180 mil para Cr$ 330 mil, e o litro de oleo diesel, de Cr$ 2,16 para Cr$ 8,70.

Disse ainda que o confisco de Cr$ 1 mil 171 por saca "fez gerar o contrabando desenfreado. A atual situação poderá levar o cafe a uma crise como a da carne, do arroz, milho, feijão e outros produtos que nos ultimos anos importamos. Ha necessidade de que o Presidente Figueiredo e os Governadores dos Estados de São Paulo, Minas e Parana deixem de lado a politica e cuidem de fato da cafeicultura, antes que seja tarde demais".

Frigorífico suspende os abates

São Paulo — O Sindicato da Industria do Frio informou ontem que a maioria dos frigorificos associados já suspendeu seus abates em São Paulo e em algumas regiões do pais, como alternativa para evitar que a arroba do boi venha a ultrapassar Cr$ 1 mil. O retorno normal dos abates esta previsto para dentro de 15 a 30 dias.

O secretario geral do Sindicato do Frio, Sr Helio de Toledo, afirmou que, além de desaquecer os preços, a medida contribuirá tambem para aumentar a oferta do boi, atualmente bastante reduzida. Isso deve-se ao fato de os planteis de bovinos perderem muito peso entre outubro e meados de novembro, devido as modificações na qualidade das pastagens.

Com as chuvas, após uma estiagem desde julho ultimo, as pastagens se recuperam. O boi, acostumado durante os meses anteriores a se alimentar com o capim praticamente seco, sofre um desequilibrio intestinal ao se alimentar com o capim verde, mais nutritivo e pesado, devido a maior absorção de agua e outros minerais. Em conseqüência, o animal perde peso consideravel, porque sofre um tipo de desidratação, demorando no minimo 20 a 25 dias para se adaptar ao alimento e se recuperar.

Apesar da estrategia usada pelos frigorificos e pelo Governo para tentar "segurar" os preços do boi — através da suspensão dos abates, os pecuaristas afirmam que os preços não deverão cair. E acreditam que pode ocorrer no maximo o adiamento das altas. No ultimo fim de semana foram confirmadas compras no interior de São Paulo e no Pantanal matogrossense com os preços do arroba girando entre Cr$ 1 mil 150 e Cr$ 1 mil 200.

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. - PORTOBRÁS

PAINEL SOBRE CONTAINERIZAÇÃO E TRANSPORTE INTERMODAL

A Empresa de Portos do Brasil S/A PORTOBRÁS, empresa pública vinculada ao Ministério dos Transportes, comunica a realização do PAINEL SOBRE ASPECTOS BÁSICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTAINERIZAÇÃO E DO TRANSPORTE INTERMODAL, nos próximos dias 16, 17 e 18 de outubro, em sua sede, em Brasília. Os interessados poderão inscrever-se através do Centro de Treinamento Portuário (Praça Mauá, 10 RJ) ou diretamente no Serviço de Recursos Hûmanos, em Brasília (Telefone 224-1700). O número de vagas é limitado e o Painel será desenvolvido em tempo integral.

MINISTERIO DA FAZENDA
COORDENADORIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL
ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO
AVISO
Edital de Concorrência nº 01/79

A Comissão Permanente de Licitação da E.F.P.N. comunica aos interessados que fara realizar concorrência no dia 13 de novembro de 1979 as 10.00 horas do corrente ano na Avenida Presidente Antônio Carlos nº 375, 7º andar sala 701 na cidade do Rio de Janeiro, RJ, para alienação de sucata consubstanciada em 2 (dois) lotes.
Lote nº 1 - Grades Pesada ferroviária
Lote nº 2 - Chapas e Trilhos
Lote nº 3 - Molas de Feixe e Outros
O Material indicado encontra-se nos seguintes locais
Estação de Paineiras (EFC)
Rua Visconde Montevideo nº 07 09
Rua Mauá Fonseca nº 51 e 61
Rio de Janeiro, 08 de outubro de 1979
HUGO CAMACHO PESTANA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação
iP

WHITE MARTINS
SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS
COMPANHIA ABERTA
C.G.C.-M.F. Nº 33.000.571/0001-85
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de outubro do corrente ano, às 14:30 horas, na sede social da Empresa, à Rua Mayrink Veiga, nº 9 - 27º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria referente à distribuição de dividendos semestrais, relativos ao primeiro semestre de 1979, à razão de Cr$ 0,09 (nove centavos) por ação do valor nominal de Cr$ 1,26 (hum cruzeiro e vinte e seis centavos), do capital de Cr$ 1.754.143.205,22 (hum bilhão setecentos e cinquenta e quatro milhões, cento e quarenta e três mil, duzentos e cinco cruzeiros e vinte e dois centavos).
Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1979
PEDRO LUIZ COUTINHO COELHO
Presidente do Conselho de Administração
iP

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
VENDA DE IMÓVEIS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DO RIO DE JANEIRO comunica que venderá pela melhor oferta de acordo com o edital que se encontra à disposição dos interessados os imóveis a seguir caracterizados:

1 APARTAMENTO constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área de serviço, quarto e banheiro de empregada com cerca de 65,00m2 de área construida
ENDEREÇO: Rua Adelaide nº 28 apt. 504 Piedade Rio de Janeiro

2 APARTAMENTO constando de sala, 2 quartos, banheiro, circulação, cozinha área de serviço, com cerca de 63,50m2 de área construida
ENDEREÇO: Rua Caviana nº 349 apt. 202 Jacarepaguá Rio de Janeiro

Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o edital, preço mínimo e outros esclarecimentos, no seguinte endereço: Comissão Permanente de Compras e Contratações nº 8 — CPC II na Avenida Rio Branco nº 174 — 2º andar, no horário de 10.00 às 16.30 horas, onde serão recebidas as propostas. Esclarecemos que as pessoas jurídicas só poderão adquirir os referidos imóveis mediante pagamento à vista. As propostas serão abertas na hora e data abaixo indicada:
ITEM 1 — 10.30 hs do dia 14.11.79
ITEM 2 — 11.00 hs do dia — .11.79
iP

2011 04 01 Lolita Cheng Set 15 Rar

Download

624b518f5d